



ENCONTRO MUNDIAL NA BAHIA DEBATE O USO DO NITROGÊNIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS

A fome causada por falta de nutrientes nas culturas agrícolas, a chuva ácida, o aumento do efeito estufa, os biocombustíveis e o impacto econômico e social das mudanças climáticas em países em desenvolvimento são os principais temas a serem debatidos na 4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio, que teve início hoje (01), na Costa do Saúipe (BA).

Durante cerimônia de abertura, James Galloway, presidente do INI - International Nitrogen Initiative, ressaltou que os assuntos sobre o uso racional do nitrogênio vêm crescendo de maneira exponencial nos últimos anos. "O nitrogênio pode erradicar a fome, se bem utilizado. Porém, o mau uso traz consequências graves para o meio-ambiente e para a sociedade", completa. Hoje, cerca de 850 milhões de pessoas ou 15% da população mundial passam fome. No Brasil, esse número chega a aproximadamente 15,6 milhões.

A 4ª Conferência N2007 é organizada pela International Nitrogen Initiative (INI) em colaboração com vários organismos nacionais e internacionais. De acordo com Galloway, a escolha do Brasil para sediar o evento foi por seu potencial agrícola, sendo o maior produtor de soja do mundo, e pelo desenvolvimento econômico que pode vir a alcançar.

EMIÇÃO DE POLUENTES PODERÁ CAUSAR ATÉ 80% DA EXTINÇÃO DE ESPÉCIES EM 2100

Daqui há cem anos, cerca de 30% das espécies podem entrar em total extinção. Esse foi o alerta dado pelo Professor Carlos Nobre, membro do IGBP - International Geosphere-Biosphere Programm, durante palestra apresentada na 4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio, na Costa do Saúipe (BA).

Nobre afirma, ainda, que esse número pode chegar a 80%. "O grande desafio é manter o crescimento da Europa e dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, diminuir a emissão de poluentes desses países", completa. Hoje, os dois são os maiores responsáveis pela poluição per capita com 25% e 28%, respectivamente.

Outras ameaças das emissões de CO₂ e N₂O na atmosfera, segundo Nobre, são a diminuição da oferta de água e o aumento de regiões semi-áridas, que levam ao empobrecimento do solo e afetam, diretamente, a produção agrícola. "O impacto será maior em países pobres ou em desenvolvimento, como é o caso da África e, também do Brasil", diz

BIOCOMBUSTÍVEIS TÊM POTENCIAL PARA SUBSTITUIR 20% DOS COMBUSTÍVEIS A BASE DE PETRÓLEO

Os biocombustíveis aparecem como solução para a melhoria do meio-ambiente em detrimento do uso do petróleo. Porém, segundo Carlos Nobre, membro do IGBP - International Geosphere-Biosphere Programm, o assunto não deve ser levado para este lado. "Os biocombustíveis podem ser uma alternativa para o uso do petróleo como combustível, mas não são a solução, uma vez que têm potencial para substituir apenas 20% do uso de gasolina e diesel no mundo", diz.

A explicação dada por Nobre, durante a 4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio, é que a área útil plantada, seja de cana-de-açúcar, soja, milho, mamona ou outro tipo de cultura, não é suficiente para substituir por completo o uso do petróleo, substância com alta capacidade energética.

Apesar disso, Nobre ressalta que o incentivo à produção de biocombustíveis traz resultados positivos na economia local por gerar emprego e por ter um preço mais acessível do que o petróleo. "Mesmo assim, acredito que é necessário fazer um estudo complexo dos reais benefícios ao meio-ambiente e, por consequência, a sobrevivência da população", finaliza.

SERVIÇO:

4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio (N2007)

Local: Costa do Sauípe - Bahia

Data: 01 a 05 de Outubro de 2007

Site: www.nitrogen2007.com

E-mail: Silvia@meccanica.com.br

Inscrições/Informações: (71) 2104-7779 / 7759 ou (11) 3259-1719.